

MORTES EM CADA 100 MIL HABITANTES

Análise mostra Estado em 8º no ranking de assassinatos

CARLOS ALBERTO SILVA

Estado figurava entre os cinco primeiros desde 1980 e ocupava a segunda posição recentemente

CARLA SÁ

carla.sa@redgazeta.com.br

O Espírito Santo caiu para 8º lugar no ranking dos Estados mais violentos do país, levando em conta os assassinatos. A lista é feita com base na taxa de homicídios por 100 mil habitantes, que é de 42,2 pelos últimos dados do Datasus – informações fornecidas pelo Ministério da Saúde –, relativos a 2013. Desde 1980 figurando entre os cinco primeiros, o Estado estava na segunda posição nos últimos anos, perdendo apenas para Alagoas.

O levantamento é do pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que estuda criminalidade e segurança pública, Daniel Cerqueira. “Apesar de ainda ser um número alto, é uma queda substancial. Diminuir 26% é muita coisa”, comenta ele comparando com 2009, quando o índice era de 57,2. A partir daí, o número começou a cair.

O Estado pode chegar ao nono lugar. Isso porque a nona posição do ranking é da Bahia, onde há 9,9 por 100 mil “mortes indefinidas”, aquelas cujo motivo ignora-se. “Fizemos um estudo tempos atrás que mostrou

que 70% disso são homicídios. Se fizéssemos a análise, é possível que os dados de assassinatos aumentassem na Bahia e ultrapassassem o Espírito Santo (aqui essa taxa é de cerca de 4%)”, diz.

ESTRATÉGIA

Para o pesquisador, os principais motivos para a melhora são a ação estratégica e a política adotada pelas últimas administrações estaduais. “Isso mostra que boas políticas públicas funcionam”.

Em passagem pelo Estado em 2014 para divulgação de índices do Datasus, Cerqueira já havia apostado na redução. “Eu disse que no máximo em três anos o Espírito Santo sairia da lista dos cinco mais violentos”.

Ele elenca as principais motivações para essa redução. “É um compromisso com as políticas públicas de segurança que começa pelo governador. A segunda coisa é que fizeram um planejamento baseado em um diagnóstico breve, não é simplesmente colocar um policial na rua, mas saber onde agir a partir de indicadores”.

Ele também chama a atenção para a retirada de circulação de armas de fogo, a ação na prevenção social e na melhora da gestão do sistema penitenciário.



O monitoramento no bairro Nova Rosa da Penha, em Cariacica, é feito de forma constante pela Polícia Militar

Agosto teve o melhor índice desde 1996

RICARDO MEDEIROS - 01/09/2015

Desde 2010, o Espírito Santo vem registrando queda no número geral de homicídios pelos dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado. O mês de agosto deste ano, com 104 assassinatos, foi o melhor em comparação ao mesmo período desde 1996, quando houve 113 ocorrências.

“O balanço do semestre foi muito bom. Estamos mantendo uma redução de 11,2%. A cada ano que passa fica mais difícil manter o ritmo, que já era de redução no período anterior”, avalia o secretário de Segurança do Estado, André Garcia.

Para isso, as ações do Estado têm sido pensadas em conjunto com a Polícia Militar e o Ministério Público (MPES). Reuniões periódicas permitem o acompa-



André Garcia: “Ações pensadas de forma conjunta”

nhamento das áreas mais críticas. “Sabemos onde está o problema e muitas vezes nos antecipamos, prevenindo que o número de mortes aumenta em determinada época”, destaca.

Assim, bairros como Nova Rosa da Penha, em Cariacica, possuem monitora-

mento constante. No município, a redução do número de mortes por homicídio de janeiro a agosto de 2015 em relação ao mesmo período do ano passado é de 19%.

Com exceção de Viana, que teve um aumento de duas mortes, as outras cidades da Grande Vitória tam-

BALANÇO

“O balanço do semestre foi muito bom, pois estamos mantendo uma redução de 11,2%”

ANDRÉ GARCIA
SEC. DE SEGURANÇA

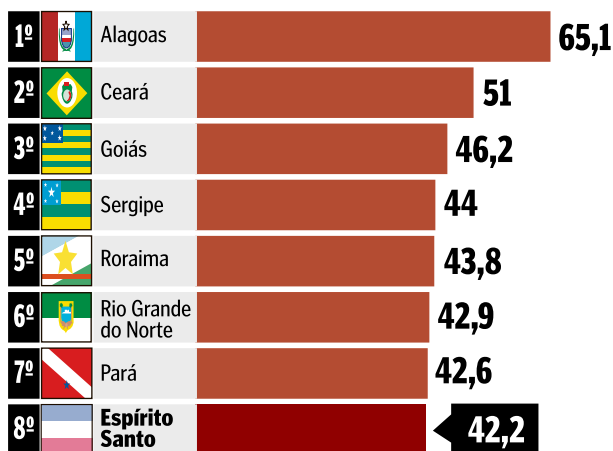
bém registraram queda na quantidade de assassinatos.

Outro ponto é que, com a parceria da Justiça e do MPES, mandados de prisão de homicidas e apreensão de armas aconteceram com maior agilidade.

“É um esforço de toda sociedade”, diz, ressaltando também os programas de atuação social do governo como a Ocupação Social e o Escola Viva.

MAPA DOS HOMICÍDIOS

Ranking de mortes por 100 mil no país em 2013



Evolução das mortes por 100 mil no Estado



*Cruzamento com base no Data SUS

A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

LEVANTAMENTO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA DO ESTADO

Agosto

▼ 2015
Foram 104 homicídios no Estado. Este foi o melhor mês de agosto em registros desde 1996, quando houve 113 ocorrências.

De janeiro a agosto

Redução

Este ano, aconteceram 959 homicídios. No mesmo período do ano passado, foram 1.082. A redução foi de 11,2%.

Grande Vitória e Guarapari nesse período

Vitória

Redução de 89, em 2014, para 47 mortos, em 2015, 47% a menos.

Guarapari

Queda de 35%. Foram 24 este ano e 37 em 2014.

Vila Velha

De 161 para 120, diminuição de 25%.

Cariacica

redução de 19%: de 154 para 124.

Serra

Queda de 2%, saindo de 233, em 2014, para 228.

Viana

Aumento de 42%: 17 este ano contra 12 no ano passado.